O projecto URBKLIM
Clima e sustentabilidade urbana: percepção do conforto e riscos climáticos em Lisboa.

Maria João Alcoforado¹

Num planeta em que a população urbana aumenta exponencialmente, o caminho para a sustentabilidade, implica a aplicação de soluções para melhorar o ambiente urbano, tanto no interior como no exterior. O projecto "UrbKlim. Percepção de conforto e riscos climáticos em Lisboa" é apresentado como um exemplo de investigação interdisciplinar, reunindo o conhecimento, as metodologias e a experiência de climatologistas, arquitectos, engenheiros, biólogos e sociólogos, assim como membros da Protecção Civil, com o objectivo de contribuir para um melhor ambiente urbano.

Os principais objectivos são os seguintes:

- (i) Como a maior parte dos limiares de conforto mecânico (determinados em função da velocidade do vento) datavam da década de 70 do século passado e não tinham sido determinados para climas mediterrâneos, pretende-se definir limiares adaptados à população portuguesa..
- (ii) Avaliar a percepção do conforto térmico no exterior, principalmente espaços abertos e verdes e verificar como varia o comportamento dos indivíduos em função disso.
- O trabalho de campo foi completado (cerca de 1000 inquéritos combinados com observações meteorológicas simultâneas) e já existem publicações sobre as relações entre as condições microclimáticas, parâmetros pessoais (idade, género e motivação), os padrões do uso do espaço e o conforto bioclimático.
- (iii) Avaliar os riscos de poluição e de vento em Lisboa. Embora o aumento de densidade de construção a barlavento da cidade contribua largamente para a diminuição da velocidade média dos ventos dominantes (de N e NW) sobre a cidade, os ventos fortes, de W e SW são um importante factor de perigosidade, causando acidentes pessoais e diferentes tipos de danos. A presente investigação está centrada no estudo do risco de queda de árvores devido a ventos fortes (análise de dados de 1990 a 2006).

Os principais resultados esperados do projecto são a definição de orientações para o ordenamento de espaços exteriores urbanos mais saudáveis, seguros e confortáveis, com o potencial contributo para a redução do consumo de energia e os impactes ambientais na cidade.

Palavras-chave: sustentabilidade urbana; conforto bioclimático; conforto mecânico; risco de ventos fortes; ordenamento urbano; espaços abertos exteriores.